













## ARTE E SAUDE


### Louvor às Plantas Medicinais: Chambá, Cajueiro e Babosa em Poesia

### *Praise to Medicinal Plants: Chambá, Cashew Tree and Aloe Vera in Poetry*





Fabiana Pereira Soares<sup>1</sup>   
Katia Gisele Moreira<sup>2</sup>   
Giancarlo Troiani Pereira<sup>2</sup>   
Anita de Sousa Saunders<sup>2</sup>   
Anna Kaylane de O. Alves<sup>2</sup>   
Emanuel Parente de Lima<sup>2</sup>   
Sabrina Lopes de O. Macedo<sup>2</sup>   
Sara Ester B. Cavalcante<sup>2</sup>   
Geislândia Maurício Lima<sup>2</sup>   
Ana Beatriz Rodrigues Galvão<sup>2</sup>   
Maria Clara de Souza Rodrigues<sup>2</sup> 

 <sup>1</sup> Doutora em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos pela Universidade Federal do Ceará (UFC)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).


 [fabiana@unifor.br](mailto:fabiana@unifor.br).

 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).


 [ka.gisele@edu.unifor.br](mailto:ka.gisele@edu.unifor.br).


 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).

 [giantrpe@gmail.com](mailto:giantrpe@gmail.com).


 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).


 [desousa.anitaa@gmail.com](mailto:desousa.anitaa@gmail.com).


 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).

 [ester.sarafa@edu.unifor.br](mailto:ester.sarafa@edu.unifor.br).


 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Nome completo da Instituição (Sigla da instituição).

 [geislandiamauricio08@edu.unifor.br](mailto:geislandiamauricio08@edu.unifor.br).

 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).


 [abeatrizrgalvao@gmail.com](mailto:abeatrizrgalvao@gmail.com).

 <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).


 [mariasrclara07@gmail.com](mailto:mariasrclara07@gmail.com).

 <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)


 Universidade de Fortaleza (Unifor).


 [annakaylane@edu.unifor.br](mailto:annakaylane@edu.unifor.br).


 <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)

 Universidade de Fortaleza (Unifor).

 [emanuelparente43@gmail.com](mailto:emanuelparente43@gmail.com).

 <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor)

 <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor).

 [sabrinaolimacedo@gmail.com](mailto:sabrinaolimacedo@gmail.com).

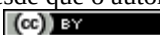
#### Como citar este artigo:

SOARES, Fabiana Pereira *et. al.* Louvor às Plantas Medicinais: Chambá, Cajueiro e Babosa em Poesia.

Medicinae Plantae, Fortaleza, v. 2, e95908, 2025.  
DOI: <https://doi.org/10.36517/mp.v2i.95908>.



#### ACESSO ABERTO

**Licença:** Este é um artigo em acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados. 

**Conflito de interesses:** Os autores declaram que não há conflito de interesses. ([Ver também](#))

**Financiamento:** Não há.

**Declaração de Disponibilidade dos dados:** Não se aplica.

**ODS:** 3 – Saúde e bem-estar

**Recebido em:** 26/06/2025.

**Aceito em:** 02/07/2025.

**Publicado em:** 04/08/2025.

#### CRediT - Contribuições dos autores:

- **Escrita – revisão e edição:** Fabiana Pereira Soares
- **Escrita – esboço original:** Katia Gisele Moreira, Giancarlo Troiani Pereira, Anita de Sousa Saunders, Anna Kaylane de O. Alves, Emanuel Parente de Lima, Sabrina Lopes de O. Macedo, Sara Ester B. Cavalcante, Geislândia Maurício Lima, Beatriz Rodrigues Galvão, Maria Clara de Souza Rodrigues.



Check for updates

## **Chambá**

O chambá é conhecido,  
Por nome vulgar, popular,  
Mas *Justicia pectoralis*  
É nome pra se chamar.  
Na ciência da Acanthaceae,  
Difícil de se enganar.

Folha lanceolada, de lança  
Verde-clara, delicada,  
Com nervura bem visível,  
Fora isso, não vejo nada  
As bordas são inteiras  
Com ponta afunilada

Se encontra em muitos cantos,  
Nas beiradas do quintal,  
Na Amazônia ela vive,  
Mas não é nada banal.  
No cerrado é bem usada,  
No Nordeste é essencial.

Folha seca tem cheirinho,  
Que parece baunilhado,  
Muito usada em infusão,  
O chá bem recomendado,  
Pra tosse e pra bronquite,  
Deixa o peito aliviado.

O preparo é coisa simples,  
Mas exige atenção,  
Uma colher das folhinhas

Pra xícara, na porção.

Ferva bem a sua água

Pra fazer a infusão

Água quente por cima,

Aquela que ferveu demais,

Dez minutos de repouso,

Os poderes serão reais

Dessa planta tão rica

Do rol das medicinais

Princípios bem ativos,

Cumarinas no poder,

Anti-inflamatório certo,

Para a saúde bem viver,

Tem também flavonoides,

Ajudando, pode crer.

Mas cuidado no consumo,

Moderação é essencial,

Pois em doses exageradas,

Pode ser nada legal,

Se houver alguma dúvida,

Farmacêutico é crucial!

**Autores:** Katia Gisele Moreira, Giancarlo Troiani Pereira, Anita de Sousa, Anna Kaylane Alves, Fabiana Pereira Soares

## **Cajueiro**

Um homem do campo

Vê um cajueiro,

Já a estudante,

com ar faceiro,  
Diz: *Anacardium occidentale*  
É o nome inteiro

O homem retruca  
Com indignação:  
Pois isso, mocinha,  
Te digo com precisão  
É caju do cajueiro!  
E não tem conversa não

É da família Anacardiaceae  
Ela diz com prontidão  
Ele protesta bem enfático  
Aqui é chão de sertão!  
Então trate de chamar  
Caju do cajueiro, meu irmão!

Sim está certo  
Pois tá na caatinga também.  
Mas não é só alimento  
Vai bem mais além,  
Traz saúde em seu intento  
Boa como ninguém.

Ele coçou o queixo  
Todo, todo espantado:  
Eu sei que é bom de comer,  
Mas me diga, apressado  
As coisas que não sei  
Pois você tem estudado

Ela disse: do suco se traz  
Alívio e bem-estar,

Da castanha bonitinha,  
Alimento sem par.  
A casca é bem usada  
Para a ferida curar

Raízes profundas,  
E firmes no chão,  
Cresce em terra arenosa,  
Com galhos em expansão.  
De seu tronco tortuoso  
Há quem faça um bom carvão

As virtudes do caju  
Eu quero aqui contar  
Castanha oleosa com casca,  
É um tesouro a brotar  
Possui ácido anacárdico,  
Um ativo peculiar

Contra fungos e bactérias  
Tem poder de subjugar  
E a casca do caule  
Tem tanino, vou contar  
Que a pele machucada  
Ele vai cicatrizar

Reduzindo inflamações,  
Com seu efeito especial  
Protege nosso estômago  
E pra moleza intestinal  
A tal da diarreia  
É um remédio sem igual

Pra fazer o seu chá

Quero aqui sua atenção  
Basta um grama de casca  
Na água por decocção  
Que é cozinhar pra ferver  
Cinco minutos, mais nada não

Não use sem medida,  
Pois mesmo vindo do chão  
Casca mal usada,  
Usada sem razão,  
Pode virar, acredite  
Enorme complicação.

Seu uso é contraindicado,  
Pra quem tem alergia ou outro mal,  
Como doença crônica, órgão afetado,  
Coração, hepático, renal.  
Pois junto a certos remédios,  
Não é seguro e ser fatal.

Que ciência e matuto  
Podem juntos caminhar  
Quando se há respeito  
No modo de falar  
E no ouvir com atenção  
Sempre se tem a somar

Pois seja no livro  
Ou no chão do terreiro,  
Na boca do doutor  
Ou do matuto certo  
Sempre será caju  
Caju do cajueiro!

Em tudo se aprende  
Das dádivas do céu  
E entre o saber da terra  
E o saber do papel,  
Se encerra a história  
Neste singelo cordel

**Autores:** Emanuel Parente, Sabrina Lopes, Sara Ester Cavalcante, Fabiana Pereira Soares

### **Babosa**

*Aloe vera* é planta  
Que brilha no chão,  
Do sertão ao campo vistoso,  
Gênero *Aloe* tem boa missão

De lugares bem distantes  
Sei que temos que citar  
Ela veio de alguns  
Como da África, Madagascar

Da família Asphodelaceae  
Seu uso é maravilhoso.  
Daí vem seu dom;  
Com um poder milagroso.

Suas grandes folhas  
Chamam a atenção  
Nela há ativos  
Responsáveis por sua ação

São polissacarídeos,  
Vários e misturado



Tem também um ativo  
Que faz mal se tomado

A indicação terapêutica  
Da babosa é interessante  
Destinada a tratar queimaduras  
Pois é bom cicatrizante

Sua utilização caseira  
O brasileiro usufrui  
O gel fresco da planta  
Muito uso possui

Além da queimadura  
Passa no cabelo, no rosto  
Deixa um tempo hidratando  
Depois lave a seu gosto

O tempo de uso  
Depende da situação  
Sabendo usar direito  
Ela tem muita função

Por conta de alguns componentes  
É preciso ter cuidado  
Tem efeitos adversos,  
Em alergia não é indicado

A dermatite é possível  
É efeito diferente  
Ufa! Ainda bem,  
Não disse nada indecente

**Autores:** Geislândia Maurício Lima, Beatriz Rodrigues Galvão, Maria Clara de Souza Rodrigues, Fabiana Pereira Soares